

BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM EM SEUS DIFERENTES ASPECTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BENEFITS OF TRADITIONAL AND COMPLEMENTARY MEDICINE WITHIN THE SCOPE OF NURSING IN ITS DIFFERENT ASPECTS: A LITERATURE REVIEW

BENEDITO, F. P, fran.passarela@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/6907364883661069>, Instituto de Educação e Cultura S/A - UNISOCIESC, Santa Catarina, Brasil

PEREIRA, T. B, thalini_bento@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8756888854725090>, Instituto de Educação e Cultura S/A - UNISOCIESC, Santa Catarina, Brasil

KUSE, E. A (Orientadora), elisandrakuse@yahoo.com.br, <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690>, Instituto de Educação e Cultura S/A - UNISOCIESC, Santa Catarina, Brasil

RESUMO:

Introdução: As práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) consistem em terapias cujo objetivo é prevenir doenças e promover o bem-estar, proporcionando apoio holístico ao indivíduo por meio do estabelecimento de um vínculo terapêutico e da integração entre a pessoa e a sociedade.

Objetivo: Descrever os benefícios das práticas integrativas em saúde no âmbito da enfermagem em seus diferentes aspectos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: SCIELO e LILACS, sendo selecionados 10 artigos para discussão.

Resultado e Discussão: Verificou-se após a análise dos artigos selecionados que as situações mais citadas pelos autores foram gestação, pediatria e oncologia e dentre os benefícios mencionados, ressaltaram o bem-estar físico e mental, com 30,4% das menções, seguido pela redução da ansiedade e da dor, com 21,7%, o que equivale a cinco menções cada, a redução da preocupação, com 08,7%. **Considerações**

Finais: Os enfermeiros desempenham um papel crucial na aplicação dessas práticas, na saúde e no bem-estar do paciente, aliviando sintomas como ansiedade, estresse, dor e insônia. Além disso, a incorporação dessas práticas nos currículos dos futuros profissionais de saúde proporcionará uma formação mais ampla e holística. Contudo, é necessário um maior incentivo político para promover o uso das práticas integrativas e complementares, a fim de capacitar os enfermeiros, beneficiar os pacientes e reduzir os custos do sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem. Terapias Complementares. Visão holística.

ABSTRACT

Introduction: The traditional and complementary medicine (T&CM) consist of therapies whose objective is to prevent diseases and promote well-being, providing holistic support to the individual through the establishment of a therapeutic bond and the integration between the person and the society. **Objective:** To describe the benefits of T&CM within the scope of nursing in its different aspects. **Methodology:** A search was carried out for scientific articles in the electronic databases: SCIELO and LILACS, and 10 articles were selected for discussion. **Result and Discussion:** It was found after analyzing the selected articles that the situations most cited by the authors were pregnancy, pediatrics and oncology and among the benefits mentioned, physical and mental well-being stood out, with 30.4% of the mentions, followed by the reduction of anxiety and pain, with 21.7%, which is equivalent to five mentions each, the reduction of worry, with 08.7%. **Final Considerations:** Nurses play a crucial role in the application of these practices, in the patient's health and well-being, relieving symptoms such as anxiety, stress, pain and insomnia. In addition, the incorporation of these practices in the curricula of future health professionals could provide a broader and more holistic education. However, a greater political incentive is needed to promote the

application of traditional and complementary medicine in order to train the nurses, benefit the patients and reduce health system costs.

KEYWORDS: *Nursing. Complementary Therapies. Holistic Vision.*

INTRODUÇÃO

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) são terapias que visam prevenir o adoecimento e promover a saúde, amparando o indivíduo em sua totalidade com o desenvolvimento do vínculo terapêutico e a integração do ser humano com a sociedade (BRASIL, 2023).

Em um contexto histórico, o surgimento e desenvolvimento de terapias alternativas fez parte de um movimento contracultural que se iniciou na década de 1960. As mudanças sociais da época trouxeram a coexistência de diferentes culturas de saúde em termos de cuidados de saúde no mundo ocidental, bem como a abordagem integrativa das terapias alternativas exprime um aspecto da transformação dos valores culturais nas sociedades contemporâneas. Na década de 1990, os governos observaram como a população vinha utilizando essas práticas integrativas fora dos sistemas oficiais de saúde, então institucionalizaram a criação de órgãos de pesquisa e ensino com o propósito de compreender e monitorar (SOUZA; LUZ, 2009).

Assim, em 2002, fortalecendo a proposta da estratégia da Organização Mundial da Saúde (OMS) que estendeu o convite para seus países membros, não somente a implementação das Políticas Públicas Nacionais, bem como da prática nos seus sistemas nacionais de saúde e também incentivos às pesquisas e ensino (BRASIL, 2023).

No Brasil, o Ministério da Saúde dada a necessidade de conhecer a experiência e de melhoria em seus serviços, implementa a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) conforme a PORTARIA Nº 1.600, DE 17 DE JULHO DE 2006, assim regulamentando a inserção das PICs nos serviços de saúde. As PICs disponibilizadas e regulamentadas no SUS, tem em sua totalidade 29 especialidades, viabilizando a prevenção de doenças e recuperação em saúde (BRASIL, 2023).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) manifestou apoio às Práticas Integrativas e Complementares no Brasil no dia quatorze de março de 2018 em seu site oficial. Segundo o COFEN (2023), as PICS são constituídas de uma visão holística do indivíduo, estimulando promoção e prevenção em saúde de formas mais naturais, sendo um avanço no modelo de assistência em saúde dando seguimento aos princípios fundamentais do SUS.

Em outubro de 2021 houve uma reunião entre a Comissão de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Conselho Federal de Enfermagem (CPICS/Cofen) em conjunto com os membros da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), do Ministério da Saúde (MS), o qual teve como principal foco compreender o perfil de atuação do profissional que desenvolve as Práticas Integrativas e Complementares, sendo pautada a importância do conhecimento desse profissional bem como a valorização das especialidades.

Conforme Oliveira et al. (2020), a aplicação da disciplina de práticas integrativas e complementares ainda é pouco visada nas instituições públicas e privadas. No entanto, na instituição de ensino UNISOCIESC, ao qual realizamos o Bacharelado em Enfermagem, obtivemos a experiência da vivência com as práticas integrativas e complementares através da prática de Yoga com a preceptora, professora e enfermeira Cristiani Bandeira Faria. A prática vivenciada por nós, acadêmicos, foi e é benéfica não só para o corpo como para a mente. Constatamos através das PICs possibilidades de prestar assistência de uma forma melhor em equilíbrio com nossa mente. Vimos também, a importância em manter nosso corpo e mente em equilíbrio para atuar melhor frente aos diversos cenários na área da saúde. Assim, surgiu o interesse no objetivo de descrever os benefícios das práticas integrativas em saúde no âmbito da enfermagem em seus diferentes aspectos através de uma pesquisa de revisão bibliográfica.

PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo com o propósito descrever os benefícios das práticas integrativas em saúde no âmbito da enfermagem em seus diferentes aspectos.

A revisão bibliográfica integrativa é um método que reúne a pesquisa sobre um tópico específico e inclui a prática de importantes descobertas de pesquisa, que tem por objetivo validar os resultados obtidos e fornecer aos pesquisadores uma ampla rede de conhecimento para preparar suas revisões com segurança. A pesquisa qualitativa é entendida como um estudo que lida com as dimensões subjetivas e relacionais da realidade social, possibilitando assim a objetivação do conhecimento por meio da história, do universo, dos significados, das motivações, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais (MINAYO; SANCHES, 1993).

Para a fundamentação do estudo, foi realizada uma pesquisa de artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: *Caribbean health science journals (LILACS)* e *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*.

Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores cadastrados no *DeCS (Descritores em Ciências da Saúde)*: Enfermagem, Terapias Complementares e Visão Holística. A coleta de dados apenas de artigos científicos aconteceu no período de fevereiro a março de 2023.

Critérios de inclusão: estudos primários, completos e que respondam à pergunta de pesquisa, com critérios de recorte temporal, narrativo e dissertações buscando-se artigos publicados e indexados em bancos de dados nos últimos 5 anos (2018 a 2023), com delimitação do idioma em português que abordassem os benefícios das práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem em seus diferentes aspectos.

Critérios de Exclusão: estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos e estudos que não contemplaram o tema ou que não evidenciaram resposta à questão norteadora.

A análise dos dados se deu por meio da análise temática que envolve a pesquisa de um conjunto de dados a fim de descobrir padrões recorrentes de significado,

apresentando-se por meio de seis fases: familiarização com os dados, geração dos códigos iniciais, busca por temas, revisão dos temas, definição e denominação dos temas e a produção do relatório (ROSA; MACKEDANZ, 2021).

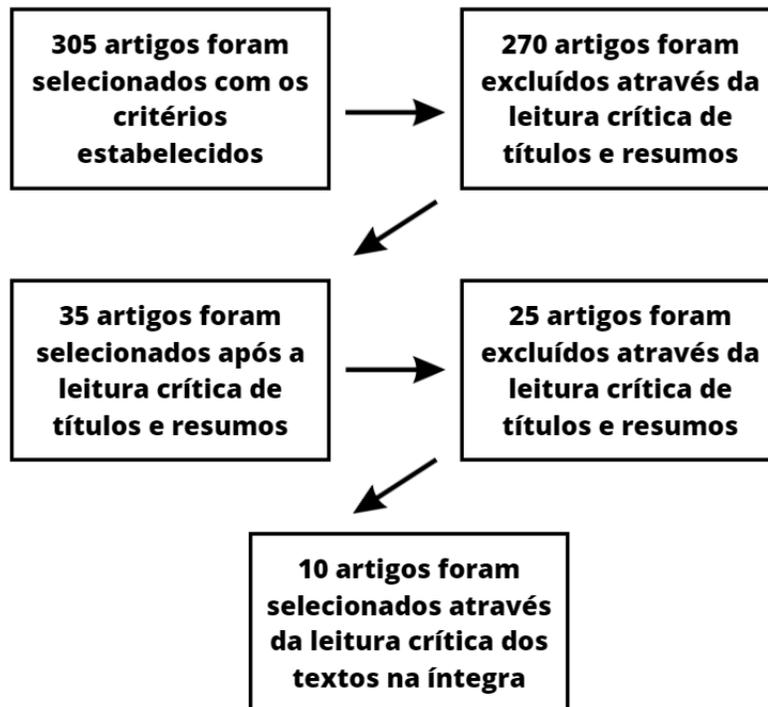
COLETA DE DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A totalidade dos artigos selecionados foi de 305. Dentre estes, 35 trabalhos estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiram os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura de forma atenta, foram selecionados 10 artigos para discussão (FIGURA 1).

A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (leitura criteriosa dos artigos) e interpretação (análise do conteúdo).

Com base nos estudos elegidos, foi construído o quadro sinóptico (QUADRO 1), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se todos os 10 artigos.

Figura 1 – Filtragem dos Artigos selecionados nas bases de dados 2018/2023.



Fonte: BENEDITO; PEREIRA; KUSE, 2023.

Quadro 1: *Córpus* da análise dos artigos selecionados.

N	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO GERAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	2021	Avances en Enfermería	MORBECK, Amarry Dantas; et al.	Cuidado transpessoal mediado por Reiki: vivências de familiares de crianças com doença falciforme	Estudo convergente assistencial	Compreender as vivências de familiares de crianças com doença falciforme durante os encontros de cuidado transpessoal de Enfermagem mediado pelo Reiki.	O estudo pode evidenciar aos participantes a importância de cultivar a autoconsciência, valorizando o autocuidado, refletindo sobre suas prioridades e necessidades de saúde e admitindo seu potencial para mudar suas práticas. Ainda, foi possível notar redução da ansiedade e do estresse, reconexão com crenças e divindades, aceitação da doença do papel de cuidador e do futuro, além de melhor interação com os membros da família para gerir os conflitos de forma harmoniosa.
2	2021	Enfermagem em foco (Brasília)	AGUIAR, Camila Clara Viana de. et al.	Yoga como prática integrativa e recurso terapêutico no apoio ao aleitamento materno	Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa	Descrever a utilização da Yoga no apoio ao aleitamento materno, a partir do olhar das nutrizes.	O estudo descreveu que as práticas de YOGA diminuíram os sentimentos e emoções negativas no Aleitamento Materno.
3	2021	Revista da Escola de Enfermagem da USP	LOPES-JÚNIOR, L. C. et al.	Efetividade de terapias complementares para o manejo de clusters de sintomas em cuidados paliativos em oncopediatria: revisão sistemática	Revisão sistemática	Avaliar a efetividade de terapias complementares no manejo dos clusters de sintomas em crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos.	A revisão descreveu que a massagem terapêutica e a prática do Reiki são efetivas no manejo de diversos sintomas em crianças com câncer em cuidados paliativos.
4	2020	Revista de Enfermagem da UFPI	CARNEIRO, Douglas Rafael da Cruz; et al.	A Shantala na atenção primária à saúde para promoção do cuidado infantil: relato de experiência	Relato de experiência	Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem ao ministrar uma oficina de Shantala para mães e gestantes na atenção primária à saúde.	O relato de experiência evidenciou a efetividade das práticas integrativas e complementares para os cuidados com as crianças, proporcionando maior vínculo entre usuário e servidores de saúde.
5	2020	Revista da Escola de Enfermagem da USP	KUREBAYAS HI, Leonice Fumiko Sato; et al.	Massagem e Reiki para redução de estresse e melhoria de qualidade de vida: ensaio clínico randomizado	Ensaio clínico controlado randomizado	Verificar se a Massagem (técnica Anmá) seguida de repouso ou Reiki auxilia na redução dos níveis de estresse e na melhoria da qualidade de vida de indivíduos atendidos em um ambulatório de práticas integrativas	O ensaio clínico da massagem seguida de repouso e massagem seguida de reiki mostrou eficácia na redução dos níveis de estresse e na melhora da qualidade de vida.

6	2020	Acta Paulista de Enfermagem	SILVA, Hércules Luz da; et al.	Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco	Estudo clínico randomizado	Avaliar os efeitos da auriculoterapia nos níveis de ansiedade em gestantes atendidas em pré-natal de baixo risco.	Durante a gestação é comum haver sinais de ansiedade na mulher, e durante esse período se torna preocupante pois pode causar principalmente depressão pós parto, prejudicar a formação do RN (recém nascido), entre outras problemáticas, por isso se faz necessário o acompanhamento do enfermeiro e utilização da prática da auriculoterapia durante esse período, o qual evidenciou no estudo diminuição da ansiedade bem como a aceitação das gestantes.
7	2019	Portal Revistas de Enfermagem	GURGEL, Isabela Oliva; et al.	Prevalência de práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica	Estudo quantitativo	Analisar a prevalência das práticas integrativas e complementares em pacientes que realizam quimioterapia antineoplásica	As práticas utilizadas mais predominante referidas pelo estudo foram espiritualidade e fitoterapia, sendo bem vista e relatado benéficos pelos pacientes (94%), entre os benefícios mencionados são eles bem-estar geral, tranquilidade, melhora do sono, controle da dor, aumento da fé, porém as indicações para a realização das PICS pelos profissionais se mostrou baixa no estudo.
8	2021	Ciência, cuidado e saúde	MENDES, Diego Cezar; et al.	Reiki no cuidado de enfermagem: imaginário e cotidiano de pessoas e de famílias vivenciando o câncer	Pesquisa Convergente Assistencial fundamentada na Sociologia Compreensiva e do Quotidiano	Compreender o imaginário do Reiki integrado ao cuidado de Enfermagem no cotidiano de pessoas e de famílias em vivência do câncer	O estudo evidenciou diversos benefícios relatados pelos participantes, bem como uma boa aceitação devido às melhorias relatadas pós terapia, sendo elas diminuição de dores no corpo, náusea, fadiga, ansiedade dentre outros. O reiki possibilitou para esses pacientes equilíbrio pessoal como um todo, fazendo com que dessa forma o paciente tirasse o foco somente da doença e o compreendesse como um todo.
9	2020	Revista de Pesquisa	LARA, Sonia Regina Godinho de; et al.	Vivência de mulheres em trabalho de parto com o uso de essências florais	Pesquisa descritiva exploratória	O estudo descreve a vivência de mulheres submetidas ao uso de essências florais como terapia não farmacológica para o alívio da dor e ansiedade durante o trabalho de parto.	Os resultados mostrados no estudo apontam que ao fazer o uso de essência floral as parturientes se tornam protagonistas do seu parto, devido a segurança e calma que essa prática trás, foi evidenciado benefícios como relaxamento, calma, amenização da dor e de ansiedade, sendo observado a importância da implementação das PICS em todas as maternidades, principalmente por ser tratar de uma estratégia benéfica natural e de baixo custo.
10	2020	Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)	MARTINS, Eveliny Silva; ROCHA, et al.	Efeito da acupuntura para alívio dos desconfortos físicos e emocionais na gestação	Estudo transversal	Analisar os efeitos da acupuntura nos desconfortos físicos e emocionais presentes na gestação	A acupuntura durante o estudo evidenciou diversos benefícios pelas participantes tanto físico como emocional, sendo eles principalmente a diminuição da ansiedade, dores no corpo, estresse entre outros. Como problemática houve o apontamento de receio, medo das gestantes com relação ao uso de agulhas, porém mesmo com essa adversidade todas participantes relataram que recomendam a terapia.

Fonte: BENEDITO; PEREIRA; KUSE, 2023.

RESULTADOS

Dos artigos definidos que constituíram o presente estudo, acerca da metodologia, 30%, isto é, três artigos são do tipo estudo quantitativo, outros 20% tratam-se de estudo clínico randomizado, seguidos de um artigo para os tipo de estudo transversal, pesquisa descritiva exploratória, estudo convergente assistencial e relato de experiência, totalizando 100% da amostra. Acerca do ano de publicação, 10%, isto é, um artigo é do ano de 2019, outros 50% são do ano de 2020, sendo ainda 30%, isto é três artigos, do ano de 2021, restando 10% do ano de 2022, perfazendo 100% dos artigos selecionados. Quanto aos meios de publicação 100% periódicos publicados em revistas científicas digitais, totalizando os dez artigos selecionados.

Por meio de uma análise mais criteriosa foi possível apontar que a prática do Reiki obteve maior predominância nas citações, presente em 40% dos artigos, seguido de 10% para as demais PICS listadas nos estudos, sendo elas, Yoga, Shantala, acupuntura, aromaterapia e auriculoterapia. Assim sendo, os benefícios listados pelos autores, destacam-se o bem-estar físico e mental com 30,4% de menções, redução da ansiedade e redução da dor com 21,7%, equivalente a cinco menções cada e redução da preocupação, com 08,7%.

Ainda, a leitura pormenorizada dos 10 artigos selecionados permitiu agrupar os resultados por similaridade de conteúdo, tendo constituído 03 categorias de análise.

Categoria 01: Benefícios das PICS na gestação;

Categoria 02: Benefícios das PICS na pediatria;

Categoria 03: Benefícios das PICS na oncologia;

DISCUSSÃO

CATEGORIA 1: BENEFÍCIOS DAS PICS NA GESTAÇÃO

Ao comparar os estudos realizados por Lara et al. (2020), que implementaram o uso da aromaterapia, Martins et al. (2020), que analisaram a acupuntura, e Silva et al. (2020), que exploraram a auriculoterapia, pode-se observar várias semelhanças. Em

todos os estudos, as gestantes incluídas eram consideradas de baixo risco, além disso, o objetivo principal dos três estudos era avaliar a redução dos sintomas de ansiedade. No entanto, tanto Martins et al. (2020) quanto Lara et al. (2020) também tinham como objetivo investigar a diminuição da dor durante o período gestacional e trabalho de parto, sendo que todos os estudos conseguiram alcançar esse propósito.

O estudo realizado por Lara et al. (2020) é notável devido à sua abordagem comparativa entre intervenção utilizando placebo e o uso de aromaterapia (PIC), diferentemente de outros estudos que apenas exploram práticas isoladas. O estudo envolveu um grupo de 30 gestantes em trabalho de parto, sendo que o grupo 1 (composto por 15 mulheres) recebeu placebo para controle da dor e ansiedade, enquanto o grupo 2 utilizou essências florais. Essa abordagem permitiu uma observação efetiva dos benefícios da aromaterapia, pois o estudo constatou que o grupo 1 experimentou desgaste físico, medo, tensão e ansiedade, enquanto o grupo 2 não apresentou esses sintomas, experimentando sensações de calma, relaxamento e concentração. Isso, por sua vez, contribuiu para um melhor controle da dor e um desempenho aprimorado das mulheres durante o trabalho de parto, permitindo que elas se tornassem protagonistas do seu próprio parto.

CATEGORIA 2: BENEFÍCIOS DAS PICS NA PEDIATRIA

A preocupação materna é uma situação muito comum entre várias mães, especialmente durante a primeira gestação, quando ocorre o primeiro contato com a criança, a fase de adaptação e também a amamentação. Esses momentos frequentemente resultam em períodos de grande estresse e ansiedade, especialmente quando se trata da alimentação do filho, pois está diretamente relacionado ao seu desenvolvimento. Além disso, outra preocupação bastante comum entre os pais, está relacionada a queixas de dor na criança, como choro excessivo, cólicas, sono inadequado e emergência de doenças.

Nos três estudos que abordam a pediatria, foram identificadas várias semelhanças. Os resultados relatam que essas técnicas beneficiam tanto as crianças quanto os pais, especialmente no que diz respeito ao estresse. De forma mais

específica, o estudo de Aguiar et al. (2021), que trata do yoga, e Morbeck et al. (2021), que relatam sobre o reiki, destacaram benefícios diretos para os pais. Ambos os estudos evidenciaram que o uso dessas práticas resultou em sentimentos de paz interior, calma, redução do estresse e diminuição das emoções negativas. Além disso, observou-se um fortalecimento do vínculo entre os pais e os filhos, o que também beneficia o dia a dia da criança.

Diferente dos estudos mencionado anteriormente, Carneiro et al. (2020) realizaram um treinamento da prática de Shantala para os pais de uma comunidade e em seu relato de experiência além dos benefícios citados, essa técnica não apenas fortalece o vínculo entre os pais e o filho, mas também auxilia na diminuição das queixas de choro, cólicas, problemas de sono e amamentação, que são situações frequentes no período de 0 a 6 meses. Portanto, o shantala apresenta benefícios específicos e complementares em comparação com as outras PICS, oferecendo um conjunto de resultados positivos para o bem-estar geral do bebê e dos pais.

CATEGORIA 3: BENEFÍCIOS DAS PICS NA ONCOLOGIA

O estado de sofrimento e a vivência do adoecimento decorrente do câncer, tem aumentado a necessidade do cuidado de enfermagem com práticas que aproximem os envolvidos e permitam um olhar holístico. A utilização do reiki tem se expandido em diversas áreas, incluindo hospitais, clínicas e centros de saúde, Gurgel et al. (2019), Mendes et al. (2021) e Lopes-Júnior et al. (2021) abordaram a prática Reiki em seus estudos e concordam que diminuição da dor, a melhora no desconforto com náusea, fadiga, ansiedade, depressão e estado de bem-estar no geral são listados como alguns dos benefícios após relato da prática da PIC propriamente dita.

Lopes-Júnior et al. (2021) apontam que massagem terapêutica em conjunto com a prática do Reiki são eficazes no gerenciamento dos sintomas do câncer, sobretudo para diminuição da dor, ansiedade e dispneia. Kurebayashi et al. (2020), que também abordaram o Reiki seguido da massagem, relatam que os benefícios efetivos listados foram a redução dos níveis de estresse e melhora da qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado evidenciou os diversos benefícios na utilização das práticas integrativas e complementares em diferentes situações. Sabemos que os enfermeiros desempenham um papel fundamental na aplicação das PICS, pois são consideradas uma extensão do cuidado de enfermagem, assim promovendo a saúde e o bem-estar do paciente, aliviando sintomas como ansiedade, estresse, dor e insônia.

A troca de conhecimentos e experiências entre profissionais de saúde e a comunidade é de extrema importância para fortalecer o vínculo, aproximando de uma visão mais holística e abrangente do cuidado. Além disso, a comunidade pode fornecer perspectivas valiosas sobre suas próprias experiências e expectativas em relação ao uso dessas práticas, o que pode ajudar os profissionais de saúde a adaptar e personalizar seus cuidados de acordo com as necessidades individuais.

Há necessidade de liderança e empoderamento da enfermagem em relação ao uso das PICs em suas práticas assistenciais, porém, isso requer que essas práticas sejam mais vivenciadas durante a graduação. Assim, ao incorporar essas práticas nos currículos dos futuros profissionais de saúde, estamos proporcionando uma formação mais abrangente e holística, ampliando o conhecimento e a compreensão dos estudantes sobre diferentes abordagens.

Em tempo, foi possível perceber a importância dessas práticas e como são eficazes na melhora da saúde de diversos indivíduos, contudo se faz necessário políticas de saúde que façam o incentivo maior das PICS, promovendo assim a autonomia do profissional enfermeiro, beneficiando o paciente e reduzindo os custos do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>. Acesso em: 26 fev. 2023.

SOUZA, Eduardo F. Alexander Amaral de; LUZ, Madel Therezinha. Bases socioculturais das práticas terapêuticas alternativas. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 393-405, jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-59702009000200007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/5YKvjJQmF4FDxr5Bh5pBB7J/?lang=pt#:~:texto%20surgimento%20e%20desenvolvimento%20das.de%20diversas%20culturas%20de%20sa%C3%BAde>. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 1.600, DE 17 DE JULHO DE 2006.

OLIVEIRA, Tatiane Alves; ASSIS, Tereza Alinne Araújo de; MACEDO, Jefferson Costa; SILVA, Ingrid de Araújo; ALMEIDA, Elaine Avelar de; FREITAS, Noéle de Oliveira. Ensino das Práticas Integrativas e Complementares nos cursos de enfermagem do Estado de São Paulo. **Nursing (São Paulo)**, [S.L.], v. 23, n. 266, p. 4392-4401, 6 ago. 2020. MPM Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2020v23i266p4392-4401>. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/796/891>. Acesso em: 04 mar. 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Cofen se reúne com associação de acupuntura e práticas integrativas**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/cofen-se-reune-com-diretores-da-abenah_61248.html. Acesso: 04 março 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Cofen e Ministério da Saúde se reúnem para debater Práticas Integrativas**. Disponível em: <https://www.corensc.gov.br/2021/10/15/cofen-e-ministerio-da-saude-se-reunem-para-debater-praticas-integrativas/>. Acesso: 04 março 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Cofen manifesta apoio às Práticas Integrativas e Complementares**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/cofen-manifesta-apoio-as-praticas-integrativas-e-compleme_ntares_61201.html . Acesso: 04 março 2023.

MINAYO, Maria Cecilia de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?. **Cadernos de saúde pública**, v. 9, p. 237-248, 1993.

ROSA, Liane Serra da; MACKEDANZ, Luiz Fernando. A ANÁLISE TEMÁTICA COMO METODOLOGIA NA PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. **Atos de Pesquisa em Educação**, [S.L.], v. 16, p. 8574, 27 abr. 2021. Fundação Universidade Regional de Blumenau. <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354202116e8574>. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8574>. Acesso em: 19 mar. 2023.

MORBECK, Amarry Dantas; et al. Transpersonal care through Reiki: experiences of family members of children with sickle cell disease. **Avances En Enfermería**, [S.L.], v. 40, n. 1, p. 37-49, 21 dez. 2021. Universidad Nacional de Colombia. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v40n1.88584>. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/88584>. Acesso em: 18 mar. 2023.

AGUIAR, Camila Clara Viana de, et al. Yoga como prática integrativa e recurso terapêutico no apoio ao aleitamento materno. **Enferm Foco**. 2021;12(2):237-43. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3786/1125>. Acesso em: 18 mar. 2023.

LOPES-JÚNIOR, L. C. et al. Effectiveness of complementary therapies for the management of symptom clusters in palliative care in pediatric oncology: a systematic review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. 03709, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020025103709>. Acesso em: 18 mar. 2023.

CARNEIRO, Douglas Rafael da Cruz; et al. Shantala in the primary health care for the promotion of children care: experience report / a shantala na atenção primária à saúde para promoção do cuidado infantil. **Revista de Enfermagem da Ufpi**, [S.L.], v. 9, 1 jun. 2020. Universidade Federal do Piauí. <http://dx.doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.8794>. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.8794>. Acesso em: 18 mar. 2023.

KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato; et al. Massagem e Reiki para redução de estresse e melhoria de qualidade de vida: ensaio clínico randomizado. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 54, e. 03612, 2020. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342020000100464&lng=pt&nrm=iso. acessos em 15 mar. 2023. Epub 12-Out-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018059103612>.

SILVA, Hércules Luz da; et al. Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20190016, 2020. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100444&lng=pt&nrm=iso. acessos em 15 mar. 2023. Epub 28-Ago-2020. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020ao0016>.

GURGEL, Isabela Oliva; et al. PREVALÊNCIA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA. **Cogitare enferm.**, Curitiba , v. 24, e64450, 2019 . Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362019000100356&lng=pt&nrm=iso. acessos em 15 mar. 2023. Epub 13-Dez-2019. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.64450>.

MENDES, Diego Cezar; et al. REIKI NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: IMAGINÁRIO E QUOTIDIANO DE PESSOAS E DE FAMÍLIAS VIVENCIANDO O CÂNCER. *Ciênc. cuid. saúde*, , v. 20, e58988, 2021 . Disponível em [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1677-38612021000100231 & lng= pt\ nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100231&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 15 mar. 2023. Epub 05-Jan-2022. <http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v20i0.58988>.

LARA, Sonia Regina Godinho de; et al. Experience of women in labor with the use of flowers essences. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, [S.L.], v. 0, n. 0, p. 162-168, 10 jan. 2020. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7178>. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7178>. Acesso em: 15 mar. 2023.

MARTINS, Eveliny Silva; et al. The effect of acupuncture on the relief of physical and emotional discomfort during pregnancy. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, [S.L.], v. 0, n. 0, p. 227-232, 10 jan. 2020. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8263>. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8263>. Acesso em: 15 mar. 2023.